

PSICOLOGIA EDUCACIONAL E CINEMA: A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO POR INTERMÉDIO DA SÉTIMA ARTE

André Rafael Jung Starepravo (aluno bolsista), Aluno do 5º período do curso de Psicologia da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2023-2024). Letícia Maria Panassolo Hoffmann (aluna voluntária), Aluna do 7º período do curso de Psicologia da FAE Centro Universitário. Voluntária do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2023-2024). Renato Marques Cordeiro (aluno voluntário), Aluno do 5º período do curso de Psicologia da FAE Centro Universitário. Voluntário do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2023-2024). Victoria Vaz Porfirio (aluna voluntária), Aluna do 5º período do curso de Psicologia da FAE Centro Universitário. Voluntária do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2023-2024). Marcos Alan Viana (Professor orientador), Orientador da Pesquisa. Doutor em Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano pela Universidade de São Paulo. Professor da FAE Centro Universitário.

Contatos: andre.jung@mail.fae.edu
leticia.hoffmann@mail.fae.edu
cordeiro.renato@mail.fae.edu
victoria.porfirio@mail.fae.edu
marcos.viana@fae.edu

RESUMO

Pela sua relevância cultural e grande apelo popular na juventude, o cinema se apresenta como uma ferramenta de intervenção bastante rica para a psicologia educacional. Nesta perspectiva, foi realizada uma pesquisa interventiva com o objetivo de investigar os potenciais benefícios do cinema no desenvolvimento psicológico do adolescente, considerando aspectos educativos e terapêuticos. Na intervenção, foram realizados 4 encontros com um grupo de estudantes do Ensino Médio de uma escola pública. Foram exibidos e debatidos três filmes com temáticas relevantes para a faixa etária. Os dados foram registrados em diário de campo e analisados de acordo com a análise de conteúdo categorial. Os resultados evidenciaram fatores importantes como: motivação dos adolescentes na jornada cinematográfica, uma vez que demonstraram curiosidade e interesse pelas obras exibidas; experiência grupal significativa, com espaço para concordâncias e divergências; engajamento no debate de forma leve, ainda que algumas temáticas tratadas tenham sido mais sensíveis, com questionamentos e comentários espontâneos; identificação com personagens das obras filmicas, seja como modelos a serem seguidos ou em função dos seus dramas atuais; percepção de relação entre ficção e realidade, fazendo paralelos entre a narrativa e a própria vida pessoal; insights sobre questões psicológicas individuais e familiares; ampliação da consciência social. Assim, corroborando com estudos anteriores, o projeto revelou que o cinema é capaz de motivar os estudantes e fomentar reflexões subjetivas e sociais significativas. Tal constatação sugere a importância de estimular projetos envolvendo a sétima arte como recurso terapêutico e educativo direcionados aos adolescentes.

Palavras-chave: Psicologia. Cinema. Adolescência. Desenvolvimento Humano.